

PROMOÇÃO À SAÚDE DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele Soares de Oliveira (Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFRN),
Maria Eduarda Silva do Nascimento (Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFRN),
Isabele Silva dos Santos (Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFRN),
Ana Elza Oliveira de Mendonça (Orientadora)

Email: danielsoaresolv@gmail.com, maria.nascimento.016@ufrn.edu.br, isabellesilvaa@gmail.com, anaelzaufnrn@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a taxa de crescimento da população idosa é estimada em um milhão por ano e o processo de envelhecimento eleva o risco para o desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (BRASIL, 2022).

Diante disso, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem uma contribuição significativa na promoção, prevenção, tratamento e redução de danos à saúde, dado seu papel de porta de entrada e meio essencial para a comunicação das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Com isso, por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), como instrumento da APS, são desenvolvidas ações de saúde através de práticas de cuidado integrado, sejam elas individuais, familiares ou coletivas. As quais são exercidas pela equipe multiprofissional e voltadas para a população em território estabelecido (BRASIL, 2017).

O objetivo do presente estudo é relatar experiências desenvolvidas com um grupo de pessoas idosas na atenção primária à saúde.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no primeiro semestre de 2023, por discentes do nono período de Enfermagem em uma Unidade de Saúde da Família (ESF), localizada no Nordeste do Brasil. As atividades ocorreram no formato roda de conversa para possibilitar a interação e troca de experiências. As ações de educação em saúde foram planejadas junto a equipe da ESF e direcionadas ao grupo de 23 idosos, com idades entre 60 e 86 anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizou-se sete ações em diferentes áreas temáticas que contribuíram para a promoção da saúde e bem-estar da população idosa, possibilitando a síntese de novos conhecimentos e reflexões sobre os direitos e deveres da pessoa idosa na sociedade e os tipos de violência que podem afetá-los.

Além de atividades com festas, as quais visam não só a socialização entre os idosos como também a expressão corporal, sendo capazes de reduzir emoções negativas, diminuir a ansiedade e beneficiar na melhora da autoestima (JARDIM *et al.*, 2020).

Entre outras dinâmicas que estimularam a adoção de hábitos de vida saudáveis, motricidade e cognição dos participantes, visando melhorar a qualidade de vida e autonomia nas atividades de vida diárias. Ademais, realizou-se a monitoração da situação vacinal, aferição de pressão arterial, esclarecimentos sobre o controle de DCNT e acompanhamento quanto ao tratamento medicamentoso.

4. CONCLUSÃO

As ações desenvolvidas focaram em promover a conscientização e o empoderamento da população idosa na comunidade, resultando em numa sensibilização positiva. As atividades contribuíram para o bem-estar, a saúde e a qualidade de vida dos idosos atendidos, abrangendo melhorias em aspectos físicos, emocionais e sociais. Vivenciar essas experiências desempenhou um papel importante na formação dos discentes na área da atenção primária à saúde.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Temático da Biblioteca do Ministério da Saúde**. Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos, Divisão de Biblioteca do Ministério da Saúde. – v. 2, n. 10, mar. 2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/boletim_tematico/saude_idoso_outubro_2022-1.pdf. Acesso em: 03 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 03 jul. 2023

JARDIM, V. C. F. S. *et al.* Contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. **Rev bras geriatr gerontol**. v. 23, n. 4, 2020, p. e200173. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200173>. Acesso em: 03 jul. 2023